

ANEXOS E APÊNDICES

Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64



MINISTÉRIO DA FAZENDA

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
 SUBTÍTULO 80026 - TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 24ª. REGIAO
 ORGÃO SUPERIOR 15000 - JUSTICA DO TRABALHO
 EXERCÍCIO 2017
 PERÍODO Anual
 EMISSÃO 16/02/2018
 VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
Receitas Orçamentárias	-	-	Despesas Orçamentárias	236.361.689,09	215.299.378,31
Ordinárias	-	-	Ordinárias	212.329.986,62	189.906.000,99
Vinculadas	-	-	Vinculadas	24.031.702,47	25.393.377,32
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-	-	Seguridade Social (Exceto RGPS)	19.600.715,00	18.406.373,00
			Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	4.430.987,47	6.987.004,32
Transferências Financeiras Recebidas	236.431.031,36	223.939.270,45	Transferências Financeiras Concedidas	7.629.015,82	6.942.184,71
Resultantes da Execução Orçamentária	235.334.049,49	210.656.409,43	Resultantes da Execução Orçamentária	-	-
Sub-repasso Recebido	235.334.049,49	210.656.409,43	Independentes da Execução Orçamentária	7.629.015,82	6.942.184,71
Independentes da Execução Orçamentária	1.096.981,87	13.282.861,02	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	577.886,17	157.977,67
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	577.886,17	13.220.547,72	Movimento de Saldos Patrimoniais	7.051.129,65	6.784.207,04
Demais Transferências Recebidas	256.997,85	31.156,65	Aporte ao RPPS	-	-
Movimentação de Saldos Patrimoniais	262.097,85	31.156,65	Aporte ao RGPS	-	-
Aporte ao RPPS	-	-	Despesas Extraorçamentárias	2.838.122,29	17.426.668,64
Aporte ao RGPS	-	-	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	1.241.213,34	922.078,74
Recebimentos Extraorçamentários	12.814.960,24	14.461.194,39	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	1.536.372,23	16.484.837,73
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	184.028,43	1.216.394,92	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	60.536,72	19.752,17
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	4.597.852,73	1.620.841,81	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	60.536,72	10.727,65			
Outros Recebimentos Extraorçamentários	7.972.542,36	11.613.230,01	Saldo para o Exercício Seguinte	6.381.967,86	3.964.803,46
Arrecadação de Outra Unidade	7.972.542,36	11.592.408,30	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.381.967,86	3.964.803,46
Demais Recebimentos	-	20.821,71			
Saldo do Exercício Anterior	3.964.803,46	5.232.570,28	TOTAL	253.210.795,06	243.633.035,12
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.964.803,46	5.232.570,28			
TOTAL	253.210.795,06	243.633.035,12			



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 24/01/2018 PAGINA 1

SUBTÍTULO 80026 - TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 24ª. REGIÃO

ÓRGÃO SUPERIOR 15000 - JUSTIÇA DO TRABALHO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	-	-	-	-
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	-	-	-	-
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	-	-	-	-
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	-	-	-	-
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	-	-
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	-	-
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 24/01/2018 PAGINA 2

SUBTÍTULO 80026 - TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 24A.REGIAO

ORGAO SUPERIOR 15000 - JUSTICA DO TRABALHO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	-	-	-	-
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
DEFICIT			236.361.689,09	236.361.689,09
TOTAL	-	-	236.361.689,09	236.361.689,09
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	340.512,00	340.512,00	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	69.529,00	69.529,00	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	100.727,00	100.727,00	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-
Créditos Adicionais Reabertos	-	170.256,00	170.256,00	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	205.649.216,00	229.437.688,00	229.685.665,13	228.047.845,35	228.028.214,00	-247.977,13
Pessoal e Encargos Sociais	168.589.831,00	194.626.047,00	194.186.330,80	194.172.223,85	194.172.223,85	439.716,20
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	37.059.385,00	34.811.641,00	35.499.334,33	33.875.621,50	33.855.990,15	-687.693,33
DESPESAS DE CAPITAL	1.703.206,00	3.981.206,00	6.676.023,96	3.715.991,01	3.551.593,93	-2.694.817,96
Investimentos	1.703.206,00	3.981.206,00	6.676.023,96	3.715.991,01	3.551.593,93	-2.694.817,96
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	207.352.422,00	233.418.894,00	236.361.689,09	231.763.836,36	231.579.807,93	-2.942.795,09
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 24/01/2018 PAGINA 3

SUBTÍTULO 80026 - TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 24A.REGIAO

ORGAO SUPERIOR 15000 - JUSTICA DO TRABALHO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	207.352.422,00	233.418.894,00	236.361.689,09	231.763.836,36	231.579.807,93	-2.942.795,09
TOTAL	207.352.422,00	233.418.894,00	236.361.689,09	231.763.836,36	231.579.807,93	-2.942.795,09

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	152.428,17	1.513.331,69	1.490.010,11	1.490.010,11	128.020,49	47.729,26
Pessoal e Encargos Sociais	-	14.094,66	14.094,66	14.094,66	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	152.428,17	1.499.237,03	1.475.915,45	1.475.915,45	128.020,49	47.729,26
DESPESAS DE CAPITAL	-	107.510,12	46.362,12	46.362,12	61.148,00	-0,00
Investimentos	-	107.510,12	46.362,12	46.362,12	61.148,00	-0,00
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	152.428,17	1.620.841,81	1.536.372,23	1.536.372,23	189.168,49	47.729,26

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	17.735,20	1.220.217,66	1.237.952,86	-	-0,00
Pessoal e Encargos Sociais	-	805.763,69	805.763,69	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	17.735,20	414.453,97	432.189,17	-	-
DESPESAS DE CAPITAL	-	3.260,48	3.260,48	-	-
Investimentos	-	3.260,48	3.260,48	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	17.735,20	1.223.478,14	1.241.213,34	-	-0,00



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOUREO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 24/01/2018

PAGINA 2

SUBTÍTULO 80026 - TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 24ª. REGIÃO

ÓRGÃO SUPERIOR 15000 - JUSTIÇA DO TRABALHO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	102.090.933,58	98.629.829,07	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	102.090.933,58	98.629.829,07

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
ATIVO FINANCEIRO	6.381.967,86	3.964.803,46	PASSIVO FINANCEIRO	4.829.610,42	3.014.483,32
ATIVO PERMANENTE	95.708.965,72	94.665.025,61	PASSIVO PERMANENTE	15.808.344,44	18.048.251,41
			SALDO PATRIMONIAL	81.452.978,72	77.567.094,34

Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	3.430.988,12	3.430.988,12	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	29.692.884,89	14.810.202,05
Execução dos Atos Potenciais Ativos	3.430.988,12	3.430.988,12	Execução dos Atos Potenciais Passivos	29.692.884,89	14.810.202,05
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	3.430.988,12	3.430.988,12	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	-	-	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên	-	-
Direitos Contratuais a Executar	-	-	Obrigações Contratuais a Executar	29.692.884,89	14.810.202,05
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	3.430.988,12	3.430.988,12	TOTAL	29.692.884,89	14.810.202,05

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	843.180,31
Recursos Vinculados	709.177,13
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	709.177,13
TOTAL	1.552.357,44



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017 PERÍODO DEZ(Encerrado)

TÍTULO DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 24/01/2018 PAGINA 1

SUBTÍTULO 80026 - TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 24A.REGIAO

ORGAO SUPERIOR 15000 - JUSTICA DO TRABALHO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

Especificação	Valor	Valor do Ajuste	Valor Total
Saldo Inicial do Exercício 2017	79.340.364,32C	-	79.340.364,32C
Variação Cambial	-	-	-
Ajustes de Exercício Anterior	-	-	-
Aumento/Redução de Capital	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-
Resultado do Exercício	6.726.045,24C	-	6.726.045,24C
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2017	86.066.409,56C	-	86.066.409,56C



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017 PERÍODO Anual

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 24/01/2018 PAGINA 1

SUBTÍTULO 80026 - TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 24ª. REGIÃO

ÓRGÃO SUPERIOR 15000 - JUSTIÇA DO TRABALHO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2017	2016
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	6.018.380,93	225.779,19
INGRESSOS	244.464.110,44	235.563.228,11
Receitas Derivadas e Originárias	-	-
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	-	-
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	-	-
Transferências Correntes Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	244.464.110,44	235.563.228,11
Ingressos Extraorçamentários	60.536,72	10.727,65
Transferências Financeiras Recebidas	236.431.031,36	223.939.270,45
Arrecadação de Outra Unidade	7.972.542,36	11.592.408,30
Demais Recebimentos	-	20.821,71
DESEMBOLSOS	-238.445.729,51	-235.337.448,92
Pessoal e Demais Despesas	-205.523.498,64	-204.194.549,66
Legislativo	-	-
Judiciário	-179.037.869,75	-182.599.831,34
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-25.095.632,00	-20.540.400,71
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-	-
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
-------------------	------------------

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	---

EMIÇÃO 24/01/2018	PÁGINA 2
----------------------	-------------

SUBTÍTULO	80026 - TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 24ª. REGIÃO
-----------	--

ÓRGÃO SUPERIOR	15000 - JUSTIÇA DO TRABALHO
----------------	-----------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2017	2016
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-1.389.996,89	-1.054.317,61
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-25.232.678,33	-24.180.962,38
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-25.232.678,33	-24.180.962,38
Outras Transferências Concedidas	-	-
Outros Desembolsos das Operações	-7.689.552,54	-6.961.936,88
Dispêndios Extraorçamentários	-60.536,72	-19.752,17
Transferências Financeiras Concedidas	-7.629.015,82	-6.942.184,71
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-3.601.216,53	-1.493.546,01
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-3.601.216,53	-1.493.546,01
Aquisição de Ativo Não Circulante	-3.234.290,58	-1.182.295,73
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-366.925,95	-311.250,28
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017 PERÍODO Anual

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 24/01/2018 PÁGINA 3

SUBTÍTULO 80026 - TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 24ª. REGIÃO

ÓRGÃO SUPERIOR 15000 - JUSTIÇA DO TRABALHO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2017	2016
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	2.417.164,40	-1.267.766,82
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	3.964.803,46	5.232.570,28
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	6.381.967,86	3.964.803,46



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

SUBTÍTULO	80026 - TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 24ª. REGIÃO
-----------	--

ÓRGÃO SUPERIOR	15000 - JUSTIÇA DO TRABALHO
----------------	-----------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2017	2016
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	249.270.436,18	241.142.126,69
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	6.239.487,36	6.449.446,46
Impostos	-	-
Taxas	6.239.487,36	6.449.446,46
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	241.050,71	3.003.981,04
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	241.050,71	3.003.981,04
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	7.512,95	18.101,23
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	1,16	96,20
Variações Monetárias e Cambiais	7.511,79	18.005,03
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	238.581.134,93	226.087.945,97
Transferências Intragovernamentais	236.431.031,36	223.939.270,45
Transferências Intergovernamentais	1.210.171,70	1.877.684,52
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	939.931,87	270.991,00
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	3.919.418,80	5.321.073,91
Reavaliação de Ativos	3.835.826,04	5.320.443,91
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	6.544,44	630,00
Ganhos com Desincorporação de Passivos	77.048,32	-
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	281.831,43	261.578,08
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

SUBTÍTULO	80026 - TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 24ª. REGIÃO
-----------	--

ÓRGÃO SUPERIOR	15000 - JUSTIÇA DO TRABALHO
----------------	-----------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2017	2016
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	281.831,43	261.578,08
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	242.544.390,94	244.874.920,24
Pessoal e Encargos	177.362.879,35	170.111.265,73
Remuneração a Pessoal	137.374.348,59	129.829.078,60
Encargos Patronais	25.255.366,30	24.182.537,74
Benefícios a Pessoal	12.660.703,44	14.282.027,60
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	2.072.461,02	1.817.621,79
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	25.058.132,80	20.529.128,22
Aposentadorias e Reformas	23.070.372,31	18.739.833,86
Pensões	1.972.597,74	1.749.562,68
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	15.162,75	39.731,68
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	24.073.460,50	39.626.339,42
Uso de Material de Consumo	1.453.167,97	1.110.512,00
Serviços	19.926.463,46	35.697.519,53
Depreciação, Amortização e Exaustão	2.693.829,07	2.818.307,89
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	549,13	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	549,13	-
Descontos Financeiros Concedidos	-	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	9.684.952,20	7.815.814,47
Transferências Intragovernamentais	9.031.009,79	7.447.136,36
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	653.942,41	368.678,11
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	4.886.252,27	6.499.554,72
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	4.011.528,02	4.682.067,13
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	874.724,25	877.981,08
Desincorporação de Ativos	-	939.506,51



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

SUBTÍTULO	80026 - TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 24ª. REGIÃO
-----------	--

ÓRGÃO SUPERIOR	15000 - JUSTIÇA DO TRABALHO
----------------	-----------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2017	2016
Tributárias	254.828,65	218.987,10
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	13.510,91	1.429,00
Contribuições	241.317,74	217.558,10
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	1.223.336,04	73.830,58
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	-	-
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	1.223.336,04	73.830,58
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	6.726.045,24	-3.732.793,55

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2017	2016

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIO 2017

O Tribunal Regional do Trabalho da 24ª Região é um órgão do Poder Judiciário, pertencente à administração pública federal direta, com sede na cidade de Campo Grande/MS. A natureza das suas atividades é a prestação jurisdicional.

As Demonstrações Contábeis, levantadas em 31 de dezembro de 2017, estão em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais compreendem a Lei nº 4.320/64, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público - NBCASP e o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público - MCASP.

Esta unidade está subordinada aos normativos, manuais, instruções de procedimentos contábeis e plano de contas estabelecido pela Secretaria do Tesouro Nacional - STN, que é o órgão central do Sistema de Contabilidade Federal, e operacionaliza as suas transações orçamentárias, financeiras e patrimoniais pelo Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI, por meio do qual foram extraídas as demonstrações contábeis que se apresentam.

Tratamento contábil da depreciação, amortização e exaustão

A depreciação dos bens móveis é realizada pelo método cotas constantes e o valor apurado mensalmente é reconhecido em contas de variação patrimonial diminutiva.

A Metodologia adotada para estimar a vida útil econômica do bem, o valor residual, o cálculo da depreciação e as taxas utilizadas são aquelas estabelecidas no Manual SIAFI, macrofunção 02.03.30.

Os itens passíveis de amortização, nesta unidade, são os *softwares*, cujos direitos de propriedade são amortizados conforme os prazos contratuais.

Relativamente à depreciação dos bens imóveis, destaca-se que somente aqueles registrados no Sistema de Patrimônio da União - SPIUnet - estão sendo depreciados, cujas informações são repassadas pela Secretaria de Patrimônio da União para a Secretaria do Tesouro Nacional, a qual procede aos lançamentos no Sistema SIAFI.

Esta unidade não possui recursos esgotáveis, passíveis de exaustão.

Avaliação e mensuração de ativos e passivos

Os caixas e equivalentes de caixa são registrados pelo valor original.

As entradas nos estoques são registradas pelo valor de aquisição e as saídas, pelo custo médio.

Os bens móveis são registrados pelo valor de aquisição ou pelo valor definido em instrumento de doação, caso sejam obtidos a título gratuito, sendo todos depreciados conforme destacado no subitem anterior. Os gastos posteriores à aquisição, quando proporcionam benefícios econômicos futuros, são incorporados ao valor do bem, já os gastos que não geram benefícios futuros são reconhecidos como variação patrimonial diminutiva. A baixa de bens móveis se dá pelo valor contábil líquido.

Os bens intangíveis, representados nesta unidade apenas pelos *softwares*, são registrados pelo valor de aquisição e aqueles com vigência contratual limitada são amortizados conforme o prazo contratual. Ressalte-se que aqueles com prazo de vigência indeterminado não são passíveis de amortização. Os gastos posteriores à aquisição, quando proporcionam benefícios

econômicos futuros, são incorporados ao valor do bem, já os gastos que não geram benefícios futuros são reconhecidos como variação patrimonial diminutiva. A baixa do bem também se dá pelo valor contábil líquido.

Os bens imóveis são registrados pelo valor de construção. Foram registrados nas contas contábeis “Bens Imóveis em Andamento” e “Instalações” aqueles pendentes de registro no Sistema de Patrimônio da União; os demais estão contabilizados na conta Bens de uso especial registrados no SPIUnet, também informados no Sistema de Patrimônio da União - SPIUnet.

Os passivos trabalhistas, por insuficiência de créditos ou recursos, são calculados conforme as disposições do Ato 48/2010 do Conselho Superior da Justiça do Trabalho, alterado pelo Ato 432/2012 do mesmo Conselho.

Balanco Orçamentário

O Balanço Orçamentário objetiva demonstrar as receitas e despesas previstas, comparando-as com as realizadas, e é composto por três quadros, quais sejam:

- Quadro principal;
- Anexo I - Demonstrativo de execução dos restos a pagar não processados; e
- Anexo II - Demonstrativo de execução restos a pagar processados e não processados liquidados.

Ressalte-se, primeiramente, que esta Unidade é, via de regra, executora de despesas orçamentárias para a prestação de serviços públicos.

O déficit no valor de R\$ 236.361.689,09, apresentado nas receitas orçamentárias, representa a diferença entre as receitas realizadas e as despesas empenhadas, e está disposto junto às receitas para demonstrar o equilíbrio do Balanço Orçamentário. Destaca-se que este Tribunal não é órgão arrecadador, não possuindo, deste modo, receitas orçamentárias. Os recursos para fazer face às despesas ordinárias são repassados da União ao Órgão Setorial, e este, por sua vez, sub-repassa aos Tribunais.

A dotação inicial evidencia os créditos constantes na Lei Orçamentária Anual, e na dotação atualizada estão acrescidos os valores recebidos relativos aos créditos adicionais (suplementar, especial e extraordinário), deduzidos os valores dos cancelamentos. No exercício em questão, verifica-se a abertura de créditos adicionais no valor líquido de R\$ 28.726.894,00, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Dotação Orçamentária

Grupo de Despesa	Dotação Inicial	Dotação Suplementar	Dotação Especial	Dotação Extraordinária	Dotação Cancelada e Remanejada	Dotação Atualizada
1-Pessoal e encargos	168.589.831	26.036.216				194.626.047
3-Outras despesas correntes	37.059.385	242.422		170.256	-2.660.422	34.811.641
4-Investimentos	1.703.206	1.378.000	900.000			3.981.206
TOTAL	207.352.422	27.656.638	900.000	170.256	-2.660.422	233.418.894

Fonte: Tesouro Gerencial

As despesas com Pessoal e Encargos Sociais são as mais representativas, pois essa despesa decorre da própria atividade fim do Órgão, qual seja, a Prestação Jurisdicional, dependendo basicamente de recursos humanos. A rubrica Outras Despesas Correntes agrupa as despesas com manutenção da máquina administrativa, como contratos continuados, terceirização, diárias, capacitação, dentre outras, representando a segunda despesa mais significativa da unidade.

No exercício de 2017, conforme se pode observar, das dotações orçamentárias que foram disponibilizadas a este Tribunal houve um déficit de R\$ 2.942.795,09, mas na verdade não houve, pois no demonstrativo não estão sendo computados os valores referentes provisão recebida, no valor de R\$ 4.748.144,07, e destaque recebido, no valor de R\$ 806.022,00. Dessa forma, considerando esses dois valores, houve uma economia orçamentária de R\$ 2.611.370,98, dos quais R\$ 9.770,00 foi bloqueado pela Secretaria de Orçamento Federal.

Balanco Financeiro

O Balanço Financeiro demonstra as receitas e as despesas orçamentárias, os ingressos e os dispêndios extraorçamentários, bem como os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte. A função precípua deste demonstrativo é apurar o resultado financeiro do exercício.

Como dito anteriormente, não há informações sobre as receitas orçamentárias em razão de não se tratar de unidade arrecadadora e tão somente executora de despesas.

As transferências financeiras recebidas, especialmente aquelas na forma de subrepasso, são para a execução do orçamento. Os recebimentos extraorçamentários compreendem os ingressos não previstos no orçamento.

As despesas orçamentárias ordinárias compreendem aquelas de livre alocação entre a origem e a aplicação de recursos, para atender a quaisquer finalidades. Já as vinculadas, a aplicação dos recursos é definida em lei e, nesta unidade, foram para pagamento de pessoal inativos e pensionistas. As despesas extraorçamentárias compreendem os pagamentos que não precisam se submeter à execução orçamentária.

O resultado financeiro do exercício de 2017 foi de R\$ 9.577.759,94, que pode ser obtido por meio da diferença entre o saldo para o exercício seguinte e o saldo do exercício anterior, ou por meio da soma das transferências financeiras recebidas e dos recebimentos extraorçamentários, deduzidas as despesas orçamentárias, as transferências financeiras concedidas e as despesas extraorçamentárias.

As principais razões para o resultado financeiro apresentado em 2017 foram o aumento dos valores inscrito em restos a pagar no montante de R\$ 4.781,881,16.

Balanco Patrimonial

O Balanço Patrimonial é o demonstrativo que evidencia qualitativa e quantitativamente a situação patrimonial, por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que estão registrados em contas de compensação.

Este demonstrativo é composto por quatro quadros, a saber:

- Quadro Principal;
- Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes;

- Quadro de Compensações (contas de controle); e
- Demonstrativo do Superávit / Déficit Financeiro.

Apresenta-se, a seguir, o detalhamento das contas do quadro principal do Balanço Patrimonial.

Os ativos e passivos são segregados em circulante e não circulante, a depender o grau de liquidez e de exigibilidade.

O Ativo Circulante representa os valores disponíveis para realização imediata ou até o final do próximo exercício e estão avaliados pelo valor de aquisição, conforme descrição abaixo:

Caixa e equivalentes de caixa: Compreende o somatório dos valores em banco, composto pelo limite de saque, que trata de valores disponíveis na conta única do Tesouro Nacional.

Demais créditos e valores a curto prazo: Tratam-se de adiantamentos concedidos a pessoal, como gratificação natalina e salários, bem como os créditos a receber por infrações legais e contratuais. Os créditos a receber por infrações legais e contratuais tratam-se de valores a receber de fornecedores em decorrência da aplicação de multas por descumprimento de cláusulas contratuais. Em regra, os processos são encaminhados para a Advocacia Geral da União-AGU.

Estoques: Compreendem o montante dos materiais em almoxarifado, adquiridos para utilização no curso normal das atividades da unidade.

Variações patrimoniais diminutivas pagas antecipadamente: Compreendem os prêmio de seguros e as assinaturas e anuidades e de periódicos, pagos antecipadamente, os quais são apropriados mensalmente em contas de variações patrimoniais diminutivas, conforme a vigência contratual.

O Ativo Não Circulante está composto por aqueles valores cuja realização ocorrerá após o término do exercício seguinte. São registrados pelo valor de aquisição, ou construção, no caso dos imóveis, e os gastos posteriores, quando proporcionarem benefícios econômicos futuros, são incorporados ao valor do bem. As contas que compõem este ativo estão assim descritas:

Demais créditos e valores a longo prazo: Tratam-se dos valores relativos ao aporte inicial à título de adiantamento de contribuições futuras para a Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal do Poder Judiciário - FUNPRESP-JUD, o qual é atualizado mensalmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, e de créditos com ex-servidores deste Tribunal.

Bens móveis: São bens destinados a manutenção e operação da unidade. Estes bens foram depreciados de acordo com a Macrofunção SIAFI 02.03.30 - Procedimentos para os Registros da Depreciação, Amortização e Exaustão dos Bens para a Administração Direta da União, suas Autarquias e Fundações.

Bens imóveis: São imóveis de propriedade da União, sob a responsabilidade desta unidade, e somente aqueles registrados no SPIUnet estão sendo depreciados. A depreciação destes bens passou a ser efetivamente registrada, mensalmente, pela Coordenação Geral de Contabilidade/STN, somente a partir de 2016.

Intangível: Tratam-se dos softwares adquiridos pela unidade para a manutenção de suas atividades. Aqueles que possuem prazo contratual determinado são amortizados de acordo com a vigência do contrato.

O Passivo Circulante representa os valores que deverão ser pagos até o final do exercício seguinte e estão registrados pelo valor original. As contas que compõem este passivo estão assim descritas:

Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar a curto prazo:

São valores devidos a magistrados e servidores, tais como, salários, benefícios, férias, gratificações, precatórios de pessoal e encargos sociais, esse último inclusive de serviços de terceiros de pessoa física.

Fornecedores e contas a pagar a curto prazo: Tratam-se das obrigações junto a fornecedores de bens e serviços utilizados nas atividades operacionais desta unidade.

Demais obrigações a curto prazo: Compreendem outras obrigações junto a terceiros (fornecedores), as quais estão representadas pelos depósitos retidos de fornecedores, que tratam de retenções em função da aplicação de multas e que estão aguardando deliberação, e de tributos retidos que não puderam ser pagos dentro do exercício.

O Passivo Não Circulante compreende os valores que deverão ser pagos após o término do exercício seguinte e também estão avaliados pelo valor original. A conta que compõe este passivo está assim descrita:

Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar de longo prazo:

Representam os passivos trabalhistas com magistrados e servidores e os respectivos encargos sociais. Esses passivos são atualizados monetariamente, de acordo com a Resolução CSJT nº 137/2014. Para fazer face à esses passivos este Tribunal depende de repasse do Conselho Superior da Justiça do Trabalho.

O Patrimônio líquido está representado pelos resultados acumulados, que compreendem os resultados do exercício e de exercícios anteriores, bem como os ajustes de exercícios anteriores, decorrentes da correção de erros relativos à omissões ou interpretação incorreta de fatos.

O resultado do exercício é apurado por meio do confronto das variações patrimoniais aumentativas e diminutivas. No exercício de 2016 esse resultado foi negativo de R\$ 3.732.793,55, e em 2017, obteve-se um resultado positivo foi de R\$ 6.726.045,24. Esse valor pode ser melhor compreendido no item Demonstração das Variações Patrimoniais.

O Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes demonstra a classificação dos valores do ativo e do passivo em financeiro e permanente, o que permite a apuração do superávit financeiro. A existência de superávit financeiro de exercícios anteriores representa recurso disponível para abertura de créditos para as despesas não fixadas ou não totalmente contempladas pela lei orçamentária.

O ativo e o passivo financeiro compreendem os valores cuja realização e exigibilidade não dependem de autorização legislativa. Já o ativo e o passivo permanente dependem de autorização legislativa.

O Quadro das Contas de Compensação evidencia as contas representativas dos atos potenciais a executar, ou seja, aqueles que podem vir a afetar o patrimônio, imediata ou indiretamente e, nesta unidade, estão representados pelos contratos com cessionários e fornecedores, bem como pelas garantias contratuais recebidas. Os valores dos atos já executados não constam no demonstrativo.

O último quadro do Balanço Patrimonial mostra o Superávit financeiro apurado no exercício de 2017, no montante de R\$ 1.552.357,44. Esse valor corresponde a diferença entre o ativo financeiro e o passivo financeiro, demonstrado no Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes, e poderá ser utilizado para abertura de créditos suplementares e especiais no próximo exercício.

Demonstração das Variações Patrimoniais

A Demonstração das Variações Patrimoniais tem como objetivo evidenciar as alterações observadas no patrimônio e indica o resultado patrimonial do exercício, o qual é apurado por meio da comparação entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas e as diminutivas.

O resultado patrimonial é um indicador do quanto o serviço ofertado pelo Tribunal promoveu alterações no seu patrimônio, uma vez que as variações quantitativas podem aumentar ou diminuir o patrimônio líquido.

As variações patrimoniais aumentativas - VPAs totalizaram, no exercício de 2017, R\$ 249.270.436,18, tendo como maior representatividade o valor referente ao “sub-repasse recebido”, no montante de R\$ 236.431.031,36. A segunda VPA de maior representatividade foi a “Taxa pela prestação de serviços”, no total de R\$ 6.239.487,36.

Os sub-repasses referem-se a transferências financeiras recebidas do Tesouro Nacional, por meio do Conselho Superior da Justiça do Trabalho, para fazer face às despesas autorizadas na Lei Orçamentária Anual. Já as taxas pela prestação de serviços referem-se à arrecadação de custas e emolumentos judiciais, as quais são recolhidas ao Tesouro Nacional, por meio de Guia de Recolhimento da União, e decorrem da atividade finalística deste Tribunal.

As variações patrimoniais diminutivas - VPDs totalizaram, no exercício de 2017, R\$ 242.544.390,94, tendo como maior representatividade as “Despesas com pessoal e encargos sociais” e os “Benefícios previdenciários e assistenciais”, no montante de R\$ 202.421.012,15.

Outras VPDs que influenciaram de forma relevante no resultado patrimonial do período foram o “Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo”, no total de R\$ 24.073.460,50.

As VPDs relativas ao uso de bens, serviços e consumo de capital fixo compreendem aquelas com manutenção e operação da máquina pública, tais como, material de consumo, diárias, passagens, despesas com locomoção, serviços de terceiros, depreciação e amortização.

Nesse contexto, no exercício de 2017, esta unidade apresentou resultado patrimonial de R\$ 6.726.045,24, aumentando, portanto, o seu patrimônio líquido nesse valor.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa permite avaliar a capacidade da entidade gerar caixa e equivalentes de caixa, bem como evidencia a utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades.

O fluxo de caixa das operações demonstra o total dos recursos arrecadados (ingressos), no valor de R\$ 244.464.110,44, que nesta unidade está representado, em sua maioria, pelas transferências financeiras recebidas (96,71% dos ingressos), relativas ao orçamento aprovado e para o pagamento de restos a pagar.

O fluxo de caixa das operações demonstra, também, qual a destinação oferecida aos recursos (desembolsos), no valor de 238.445.729,51, em sua maioria, representado pelas despesas com pessoal (86,19% dos desembolsos), seguido dos desembolsos com transferências financeiras concedidas, relativas aos pagamentos da execução orçamentária do exercício e dos restos a pagar.

Já o fluxo de caixa de investimentos demonstra os desembolsos relativos à aquisição de ativo não circulante, na forma de imobilizado e intangível, no total de R\$ 3.234.290,58 e outros desembolsos de investimentos, totalizando R\$ 366.925,95.

O montante líquido de caixa e equivalentes de caixa gerado em 2017 foi de R\$ 2.417.164,40, o qual pode ser calculado pela diferença entre o saldo final e inicial de caixa e equivalentes de caixa no exercício.

Campo Grande, MS, 15 de fevereiro de 2018.

Leão Maldonado
Contador CRC MS 6624/O-5